



ESPÍCULAS DE ESPONJAS EM DEPÓSITOS DE ILHA FLUVIAL NO ALTO RIO PARANÁ, DESDE O PLEISTOCENO TARDIO

Giliane G. Rasbold¹, José Cândido Stevaux¹, Mauro Parolin² & Isabel T. Leli³

¹Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Universidade Estadual de Maringá.

²Laboratório de Estudos Paleoambientais da Fecilcam, Universidade Estadual do Paraná. ³Programa de Pós-Doutorado Stricto Sensu em Geografia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Centenas de ilhas fluviais são observadas no Alto curso do rio Paraná, estas diferem-se entre si por tamanho, forma, gênese e idade. Com o intuito de compreender a evolução de tais depósitos, analisou-se um testemunho sedimentar (239 cm) coletado na ilha Bandeirantes (Parque Nacional de Ilha Grande), quanto à cronologia e conteúdo de espículas de esponja. Foi possível a identificação de 15 espécies de esponja de água doce e devido as características de cada espécie e grau de preservação nos sedimentos foi possível evidenciar quatro zonas paleoambientais com diferentes configurações: a) observação de megascleras fragmentadas e espículas de 10 espécies de esponja, em maioria adaptadas a condições lóticicas, tal configuração é indicativa de ambiente influenciado por fluxo hídrico durante o final do Pleistoceno (14.620 anos cal. AP. a 14.306 anos cal. AP.); b) menor presença de megascleras, diminuição na diversidade de espécies, possivelmente devido à influência do fluxo de água com alta energia; c) presença de dezenas de gemoscleras inteiras fornecem subsídios para o reconhecimento de espongo fácies composta predominantemente pelas espécies *Tubella variabilis* e *Radiospongilla amazonensis*, evidencia-se então o estabelecimento de um sistema lacustre (ilha-lago) desde o Holoceno Médio (7.382 anos cal. AP.) até 1.220 anos cal AP.; d) diminuição gradativa de megascleras e gemoscleras, possivelmente relacionada a colmatagem do sistema lacustre para área de várzea atual a partir de 1.220 anos cal. AP.

Palavras-chave: Espongo fácies, paleoambientes, ilha-lago.

Agradecimentos: Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).